

**1 Reunião Ordinária ° Conselho Estadual dos Direitos da Mulher 21-02-2018- CEDM/PR**

2 Aos vinte e um do mês de fevereiro do ano de 2018, às 10h15min. em primeira convocação, na
3 Sala do 1° andar da **EMATER**, sito à rua da Bandeira nº 500- Bairro Cabral em Curitiba-PR,
4 estiveram reunidas para a Reunião do mês Fevereiro-2018, as senhoras integrantes do
5 **Conselho Estadual dos Direitos da Mulher- CEDM**, mediante convocatória. No momento
6 oportuno, a **Secretária Executiva Juliana Muller (SEDS)** procedeu a abertura da reunião,
7 solicitando a auto apresentação. **Conselheiras-** Presidente do CEDM e Coordenadora da
8 Política da Mulher, Dra. Ana Claudia Machado (SEDS), Priscila Pacheco do Santos (SEEC), Luci
9 Weynad Soares (SETI), Melissa Colbert Bello (SEED), Silvia Cristina Xavier (SEJU), Carolina
10 Bolfe Poliquesi (SESA), Lenise Rosseto da Silva (SEPL), Jaqueline Borges Monteiro (Casa
11 Civil), Márcia Rejane Vieira Marcondes (SESP), Jussara Fátima Ribeiro (SEAB-EMATER), Maria
12 Isabel Pereira Correa (UBM/PR), Lirani Maria Franco (APP – Sindicato), Giana de Marco V. da
13 Silva (Grupo Diginidade), Ivanete Paulino Xavier (Rede Mulheres Negras – PR), Lívia Diniz
14 Lopes Sola (FAMOPAR), Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do PR); Tania Cristina de
15 Castro Ribeiro (Central Integrada de Apoio Familiar – CIAF), Marceli de Camargo- suplente
16 (Central Integrada de Apoio Familiar – CIAF) e Patrícia Lessa dos Santos (UEM). Totalizando 19
17 conselheiras. Colaboradora, Camila M. Daltoe (MP/PR CAOP). **• 1 – Apreciação e aprovação**
18 **da pauta:** o colegiado optou por manter os horários da reunião, sem inclusão de pauta,
19 priorizando a análise e a aprovação do Plano estadual. **• 2 – Aprovação da ata da reunião de**
20 **Novembro/Dezembro-2017** – Aprovada com as contribuições da conselheira Josiane de Liz-
21 Federação de Mulheres do PR nas linhas 10 e 67. **• 3 – Informes da Secretaria Executiva:** -
22 **Justificativas de ausência recebidas:** - Anacélie de Assis Azevedo (CUT), Maria Marucha
23 (FETAEP), Cláudia Augusta dos Santos (Rede Mulheres Negras), Carmen Regina Ribeiro e
24 Vânia Nêquer Soares (Rede Feminista de Saúde). **Ofícios Recebidos:** 14/11/2017 - Ofício
25 28121/2017 – SESA, Encaminha informações a respeito das ações desenvolvidas pela SESA na
26 área da Mulher; 30/11/2017 - Ofício nº 058/2017 - Rede de Mulheres Negras - Substituição da
27 conselheira Patrícia Andréia Muniz pela conselheira Ivanete Paulino Xavier; 31/01/2018 - Ofício
28 nº 001/2018 - CPM Irati - Instituição do Fundo Municipal de Políticas para Mulheres;
29 15/02/2018 - Ofício Circular -003/2018 – SESA - Convite -Participação da abertura do evento de
30 08/03; 16/02/2018 - E-MAIL - SMDM – Fazenda Rio Grande - Solicita orientação com relação a
31 regulamentação da eleição das conselheiras da sociedade civil (comissão de acompanhamento
32 aos conselhos). **Calendário 2018:-** 13/03; 10/04; 08/05; 05/06; 10/07; 07/08; 04/09; 09/10; 13/11
33 e 04/12. Aprovado. **• 4 – Informes: 4.1 – Campanha “Você pode Mais – fase 2; 4.2 – Guia de**
34 **Criação para os Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher:** - A presidente Ana Cláudia
35 **Machado (SEDS)**, informou sobre a realização da 2 fase da campanha “Você pode Mais” (com a
36 reprodução do vídeo na reunião), desenvolvida no formato escape room, onde foram reunidas as
37 youtubers Priscila Simões, Júlia Alcântara, Júlia Forti e Franciny Ehlke com a missão de
38 descobrir, em curto espaço de tempo, o que aconteceu com uma garota desaparecida. A partir
39 de pistas deixadas no quarto, descobrem que ela se envolveu com um rapaz pela internet, mas
40 o romance não terminou bem para a adolescente. A campanha aborda direitos, autoestima e
41 liberdade das mulheres, mostrando que pequenos gestos ou palavras podem se caracterizar
42 como violência e pode evoluir para agressões mais sérias. E estimula as mulheres a não
43 aceitarem essas situações, sem vitimização, mas com atitude e confiança. O objetivo é
44 sensibilizar não só quem sofre violência, mas também a família e a sociedade, incluindo os
45 agressores. Sobre o guia, Ana Cláudia explicou, que o mesmo foi elaborado, utilizando
46 linguagem informal, baseado em um dos principais meios de comunicação da atualidade, o
47 WhastApp, trazendo explicação sobre as etapas necessárias à criação dos Conselhos
48 Municipais dos Direitos da Mulher e dos Organismos Municipais de Políticas para as



49 Mulheres. O material foi distribuído ao colegiado, aos municípios e está disponível no site da
50 SEDS. • **5 - Relato das Comissões: COMISSÃO PERMANENTE DE COMUNICAÇÃO,**
51 **MOBILIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS: 1.1 - Ofício nº**
52 **001/2018 – CMDM – Irati.** O CMDM do município de Irati encaminhou o ofício nº 001/2018,
53 comunicando a criação do Fundo Municipal de Políticas para as Mulheres, de acordo com a Lei
54 Municipal nº 4116/2016. **Parecer da Comissão:** Ciente. A comissão sugere o envio de ofício a
55 SMDM, a Câmara e ao CMDM do município parabenizando a iniciativa, que fortalece o controle social
56 no âmbito da política da mulher. Também sugere-se, que a experiência do município de Irati seja
57 apresentada no encontro entre os conselhos municipais. **Parecer do CEDM: Aprovado - 1.2 –**
58 **Inclusão de Pauta: SMDM – Município de Fazenda Rio Grande -Solicitação de orientação**
59 (documento enviado por e-mail no dia 15/02) quanto as medidas a serem tomadas para a
60 regulamentação do CMDM, uma vez, que o processo de eleição da sociedade civil ocorreu na
61 conferência municipal realizada em 2015, porém, as conselheiras não foram nomeadas e atualmente
62 o conselho se mantém inativo. A SMDM encaminhou os seguintes documentos p/ subsidiar a análise:
63 Lei de Criação do Conselho, Regimento da II Conf. Municipal de Políticas para as Mulheres e a ata da
64 Conferência. Os mesmos informaram também, que o CMDM não possui Regimento Interno. **Parecer**
65 **da Comissão:** Envio de ofício, ressaltando a importância do CMDM estar ativo e atuante para a
66 garantia do fortalecimento do controle social, sugerindo que as entidades eleitas no ano de 2015
67 sejam convocadas para uma reunião, em respeito ao processo de eleição realizado na última
68 conferência municipal, para que as mesmas tomem uma decisão quanto ao procedimento a ser
69 adotado, com relação a continuidade do mandato das conselheiras. Ressaltando, que com a
70 ocorrência da nomeação, o colegiado deverá regulamentar o início das reuniões, instituir o Regimento
71 Interno e analisar a Lei de Criação, para que ocorra a desvinculação do processo de eleição da
72 conferência municipal. **Parecer do CEDM: Aprovado.** Com o envio dos documentos do município às
73 conselheiras Josiane (Federação das Mulheres) e a Lirani (APP Sindicato). **COMISSÃO**
74 **PERMANENTE DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: 1.1 - Protocolo**
75 **14.911.569-2 – Divisão de Atenção à Saúde da Mulher/DAPS/SAS -** A SESA, através da
76 Divisão de Atenção à Saúde da Mulher, em resposta ao ofício nº 038/2017 do CEDM/PR,
77 encaminhou relatório contendo informações acerca da estrutura dos serviços e o panorama do
78 atendimento integral e a coleta de vestígios realizados às pessoas em situação de violência
79 sexual do estado do PR. Foi realizado a leitura do documento na íntegra e solicitado à
80 conselheira representante da SESA, o envio dos demais documentos e materiais referentes ao
81 assunto. **Parecer da Comissão:** Ciente.- **Parecer do CEDM:** Ciente. **1.2 – Casa da Mulher**
82 **Brasileira de Curitiba.** A vice presidente, Carmen Regina Ribeiro (Rede Feminista de Saúde)
83 solicitou informações atuais da Casa da Mulher Brasileira. **Parecer da Comissão:** A comissão
84 decidiu convidar a coordenadora Sandra Prado a participar da próxima reunião do CEDM, para o
85 esclarecimento e repasse de informações quanto ao andamento dos atendimentos na Casa da
86 Mulher Brasileira. **Parecer do CEDM: Aprovado. • 6 – Pauta Permanente: Apresentação**
87 **ATPI – Plano Estadual de Políticas para as Mulheres:** - A técnica Tamara Z. Rezende
88 (ATPI/SEDS) iniciou a exposição, ressaltando o envio do esboço do plano ao colegiado para
89 análise e na sequência relatou as contribuições recebidas durante o período da consulta pública
90 que se encerrou no dia 15 de fevereiro. A colaboradora **Camila M. Daltoe (MP/PR CAOP),**
91 perguntou, como se deu a análise das questões sugeridas pela consulta pública. Assim, a
92 técnica Tamara explicou, que as contribuições recebidas foram repassadas as secretarias
93 correspondentes para análise da inclusão. Onde algumas secretarias, como a SEET não
94 retornou sobre a sugestão enviada pela Central Integrada de Apoio Familiar – CIAF. Dando
95 sequência, algumas contribuições recebidas da área da Educação e Saúde foram lidas e
96 analisadas durante a plenária pelas conselheiras Carolina Bolfe Poliquesi (SESA) e Melissa



97 Colbert (SEED), que explicaram sobre a inclusão ou não dos assuntos. Alguns itens foram
98 apontados, tais como, o direito ao acesso à Educação através do EJA – (Educação de Jovens e
99 Adultos), onde técnica Tamara (ATPI/SEDS), sugeriu que o assunto fosse tratado nas comissões
100 do CEDM, uma vez que ele não foi contemplado no diagnóstico, explicando, que o colegiado
101 não deverá trabalhar somente em cima do plano. Em seguida, a conselheira Melissa Colbert
102 (SEED) distribui a cartilha “**Escola livre de Violência contra as Mulheres**”, que traz a história
103 da Lei Maria da Penha, citando a ação pedagógica realizada pela secretaria, contemplada
104 também no plano. A **conselheira Tânia Cristina de Castro (CIAF)**, relatou sobre a problemática
105 da violência infrafamiliar, situação essa, trabalhada há anos pela CIAF através de programas
106 que possuem o objetivo de fortalecer os relacionamentos familiares, evidenciando, a importância
107 da inclusão da contribuição da CIAF no plano, voltada ao atendimento as famílias em situação
108 de violência. Diante da discussão, a técnica Tamara (ATPI/SEDS) e a presidente Ana Cláudia
109 Machado (SEDS), explicaram sobre a impossibilidade de colocar a responsabilidade da
110 execução das ações da sociedade civil no plano, assim, outros projetos referentes ao
111 atendimento de crianças e adolescentes em situação de violência poderão ser apresentados e
112 referendados através de outros conselhos, tais como, o CEDCA. Tânia reforçou, a importância
113 do CEDM instituir um Fundo para obtenção de recursos destinados ao atendimento dos
114 programas e ações voltados ao atendimento da mulher. Dessa maneira, após a análise das
115 contribuições, **o Plano Estadual de Políticas as Mulheres do estado do PR – período 2018 a**
116 **2021 foi aprovado. ● 7 - Estrutura da Delegacia da Mulher de Cascavel:** - A representante do
117 CAOP/MP-PR, Camila M. Daltoé, explicou que a solicitação da pauta ocorreu, devido ao um
118 expediente recebido através da promotoria do município de Cascavel, referente a averiguação
119 da situação atual da estrutura da Delegacia da Mulher, no que diz respeito a falta de recursos
120 humanos (equipe técnica) e materiais. Assim, a conselheira representante da Secretaria de
121 Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária – SESP, **Dra. Márcia Rejane V.**
122 **Marcondes**, explicou, que o prédio da Delegacia é pequeno, mas bem organizado, e que a
123 polícia não obtém o quadro de profissionais previsto na polícia civil, assim os técnicos, tais como
124 assistentes sociais e psicólogos teriam que ser de outras secretarias. Citou também, a previsão
125 da nomeação de 20 delegados, onde 01 irá compor o quadro de funcionários da Delegacia da
126 Mulher de Cascavel. As demais situações de reposição de pessoal, bem como o aumento do
127 quadro de funcionários será repassado à Coordenadoria de Delegacia da Mulher – CODEM, que
128 analisará a situação. Todas as demais explicações serão repassadas ao MP/PR formalmente,
129 via resposta ao expediente. ● **8 - Previsão da realização de eventos e/ou atividades**
130 **referentes ao Dia Internacional da Mulher – 08 de Março:- Ana Cláudia Machado –**
131 **presidente do CEDM/PR – SEDS**, explicou que a Coordenadoria da Política da Mulher – SEDS,
132 solicitou informações aos 22 Escritórios Regionais sobre as ações que serão realizadas nos
133 municípios, com prazo de resposta até o dia 23/02, assim as mesmas serão repassadas
134 posteriormente ao colegiado. Sobre a ação da SEDS, Ana Cláudia informou, que no dia 05 de
135 março no Auditório do Museu Oscar Niemeyer, ocorrerá o evento com as seguintes palestrantes:
136 Cláudia Francisca Silvano – Palestra: Mulher Consumidora e Mulher Empresária e Ana Artigas –
137 Palestra: Inteligência Relacional, ambas voltada à valorização da mulher e Desenvolvimento
138 Pessoal. Em seguida, as conselheiras divulgaram a previsão da realização dos eventos: **Márcia**
139 **Rejane V. Marcondes (SESP):** - Palestra Femicídio, com a realização de oficinas (aberta a
140 população) nos dias 07, 08 e 09 de março; **Priscila Pacheco dos Santos (SEEC)**, relatou que a
141 programação será mensal e ainda está em construção; **Silvia Cristina Xavier (SEJU)**, também
142 informou que a programação está em construção; **Melissa C. Melo (SEED)**, informou que as
143 ações da secretaria estão voltadas as orientações pedagógicas, sem a realização de evento
144 específico; **Carolina Bolfe Poliquesi (SESA)**, relatou sobre o evento “Todos por ela: viver sem
145 violência no Paraná, evento que se realizará no dia 08 de março, no auditório SESC da esquina



146 – Centro; **Maria Izabel Pereira (UBM)**, falou sobre as várias ações programadas nos municípios,
147 entre elas, a participação da UBM na tradicional Marcha da Mulheres e a participação do 1º
148 Seminário do COMDIM – Conselho dos Direitos da Mulher no município de Araucária; **Tânia**
149 **Cristina de Castro Ribeiro (CIAF)** – Encontro em comemoração será realizado nos dias 08 a
150 10/03, com o tema: Levanta-se Mulheres; **Josiane Ferreira de Liz (Federação de Mulheres do**
151 **Paraná)** – Evento dia 06 de Março na Casa da Mulher Brasileira, tema “Mulheres Firmes na
152 Luta” – juro, bom para os bancos, ruim para as mulheres; **Lirani Maria Franco (APP**
153 **Sindicato)**, falou sobre a realização das ações na rua, “Atos pelo Dia Internacional da Mulher”,
154 desenvolvendo reflexões e debates; **Lívia Diniz L. Sola (FAMOPAR)**, citou as atividades
155 realizadas no município de Cambé, tais como: palestras, teatro e o tradicional jantar com a
156 previsão da participação de 300 mulheres; **Silva R. Fcachenco, representante da ASSEMPA:**
157 várias ações pontuais serão realizadas no estado, ressaltando a realização do trabalho
158 articulado com as instituições de saúde no mês de maio, em Cascavel. **Camila M. Daltoe**
159 **(MP/PR CAOP)** – Evento: “Facetas da Violência de Gênero contra a Mulher”, dias 22 a 23/03 na
160 sede do MP/PR . **● 9 - Previsão da Realização da Conferência Nacional de Políticas para as**
161 **Mulheres. Ana Cláudia Machado – presidente do CEDM/PR - SEDS**, informou, sobre o
162 recebimento do ofício nº 08/2017 da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres – SNPM
163 ao MP/PR, referente a previsão da realização da Conferência Nacional. Para esclarecimento, a
164 SNPM informou que, foram realizados quatro Conferências Nacionais de Políticas para
165 Mulheres, nos anos de 2004, 2007, 2011 e 2016. Na primeira conferência foi definido prazo de
166 03 anos para a realização da próxima edição, prazo este que foi estendido para quatro anos,
167 após a resolução da terceira conferência. Onde a última edição, a 4º Conferência Nacional de
168 Políticas para as Mulheres, ocorreu nos dias 10 a 13 de maio de 2016 (fora do prazo
169 estabelecido na 3º Conferência). Isto posto, a previsão segundo deliberações firmadas
170 anteriormente, é que a próxima Conferência ocorra no ano de 2019, em data definida junto ao
171 Conselho Nacional de Políticas para as Mulheres. Encaminhamento: retomar o assunto na
172 próxima reunião. A Presente ata foi gravada e redigida pela Secretária Executiva Juliana Muller.
173 O documento após aprovado em plenária será publicado em Diário Oficial e inserido no site do
174 CEDM.